

## O Culto Litúrgico na Senhora da Abadia

Por Jorge Ferreira, O.S.B.

Graças aos esforços persistentes e inesgotáveis da actual Mesa que preside aos destinos da Real Confraria da Senhora da Abadia, pode dizer-se que o Santuário está finalmente restaurado e, portanto, preparado para responder condignamente ao exercício dos actos de culto, nomeadamente, nos dias de maior solenidade, dentro da máxima dignidade e pompa litúrgicas. O trabalho de restauro levado a cabo pelos entalhadores está simplesmente admirável, respeitando o tom policromado mas leve da traça original. Restam pequenos pormenores quer no altar-mór, mesa da celebração inclusive, quer nos altares laterais que, quando finalizados, emprestarão ao culto um maior brilho e esplendor artísticos. Estão, pois, criadas as condições materiais «para que todos os fiéis cheguem àquela plena, consciente e activa participação na celebração litúrgica que a própria natureza da Liturgia exige e que é, por força do Baptismo, um direito e um dever do povo cristão», SC. n.º 14. Penso que os antigos monges cistercienses que, durante séculos consecutivos presidiram aos destinos do Santuário, se o visitassem de novo exultariam de contentes ao admirarem o trabalho já realizado. É que a partir de agora já é possível executar com toda a pompa e rigor litúrgicos, todo o cerimonial próprio do culto cristão, nomeadamente da celebração litúrgica. De hoje em diante, poderá «dá-se maior atenção à plena e activa participação dos fiéis, porque ela é a primeira e necessária fonte onde eles podem ir beber o espírito genuinamente cristão» SC. n.º 14. Nesta ordem de ideias e baseando-se na experiência levada a cabo nos dias 14 e 15 de Agosto pp., permitimo-nos sugerir algumas linhas de orientação litúrgica que, talvez, pudessem ser seguidas no Santuário da Senhora da Abadia:

—Nos dias de maior solenidade, o celebrante deverá ser acompanhado de dois acólitos, revestidos de túnica branca e faixa azul, que o ajudariam no serviço do culto: rito do ofertório, rito da comunhão, nas procissões, etc.; os membros da Mesa, revestidos da respectiva opa, tomariam lugar nos cadeirais que ladeiam a mesa do Altar; os restantes irmãos, igualmente revestidos de opa, ocupariam o lugar nos bancos distribuídos na parte inferior da capela-mór. Quer à entrada, quer à saída, uns e outros in-

(Continua na pág. 2)

## E o Gerês? Fundos perdidos vai para Caldelas e Vidago

As termas de Caldelas e Vidago ganharam este ano o subsídio de 200 mil contos a fundo perdido, de harmonia com o estabelecido no projecto de recuperação das estâncias termais portuguesas.

Segundo o secretário de Estado do Turismo, Lício Cunha, cada uma daquelas termas irá receber metade do Fundo Termal Especial — 100 mil contos — a que concorreram juntamente com a curia (3.ª classificada), S. Pedro do Sul, Vizela, Gerês e Monte Real.

No que respeita a Caldelas, face à aprovação

superior das intenções de investimento da ordem do meio milhão de contos, está prevista a remodelação, ampliação e reequipamento do Hotel da Bela Vista, construção de um novo balneário e remodelação do actual.

Conforme se depreende, a candidatura do Gerês ao subsídio, a fundo perdido, do Fundo Termal Especial não foi considerada prioritária pelos responsáveis da Secretaria de Estado do Turismo, ficando classificada em penúltimo lugar, o que dá a entender que,

## Assembleia Municipal de Amares Alerta para a redução da produção vinícola na ordem dos 80%

No dia 10 de Setembro reuniu a Assembleia Municipal de Amares onde foi aprovada a primeira revisão orçamental de 1988, deliberada a autorização para o lançamento de um concurso limitado com vista à construção da Escola Preparatória, aprovada a alteração do trânsito na Rua Dr. Manuel Arantes Rodrigues, ficando, agora, a circulação apenas no sentido ascendente, aprovado o subsídio ao Futebol Clube de Amares pela cedência da carrinha desta Associação Desportiva para o transporte dos alunos do Ensino Preparatório e Secundário.

O membro da Assembleia Municipal pelo C.D.S. (Centro Democrático Social), João Barbosa de Macedo, apresentou a proposta a seguir transcrita, tendo a mesma obtido aprovação por unanimidade:

«Como é do conhecimento de todos as condições climatéricas anormais e desfavoráveis causaram grandes prejuízos à nossa agricultura, especialmente à produção de vinho, sector onde se deve registar um prejuízo da ordem dos 80%, devendo, ainda, ter-se em conta que somos um dos Concelhos mais desenvolvidos na produção de vinho verde de qualidade e em estruturação moderna.

Não obstante as promessas das entidades oficiais, o certo é que até este momento nada foi

feito quando estamos com as vindimas à porta.

Por isso, proponho que a Assembleia Municipal de Amares manifeste a sua estranheza pela falta de medidas de ajuda à Agricultura prejudicada com as condições climatéricas anormais, especialmente quanto a sua produção vinícola, que, neste Concelho é grande e de boa qualidade, pois

estamos perto das vindimas sem que se tenha mandado verificar os danos e sua proporcionalidade, o que, em breve, será impossível e dará motivo a injustiças.»

No seguimento desta proposta e após se ter falado na inédita compra de manifestos de vinho neste Concelho, outro membro da Assembleia Municipal, Amadeu Ve-

loso Soares, pelo Partido Socialista, propôs «que a Assembleia com base nos testemunhos prestados, denuncie publicamente e alerte as autoridades para o estratagem fraudulento que se está a verificar neste concelho relacionado com a compra dos manifestos de vinhos e que só tem em vista, de uma forma ilegal e es-

(Continua na pág. 2)

## Escola Preparatória e Secundária de Terras de Bouro arrancou no dia 19 de Setembro

Com cerca de 230 alunos matriculados no Ciclo, 167 no Secundário Unificado, 58 no Complementar, 9 no curso geral nocturno e 15 no curso Preparatório nocturno, a Escola Preparatória e Secundária de Terras de Bouro lá arrancou na primeira fase de abertura das aulas para 1988/89, apesar de exiguidade das suas instalações.

Segundo informações, há mais turmas de alunos do que salas. Daqui surgem já vários inconvenientes:

—dificuldade na elaboração de horários;

—salas superlotadas de alunos;

—os estudantes não possuem qualquer sala de convívio nem tão pouco de estudo;

—os alunos em vez de empregarem os seus tempos livres em actividades dentro da Escola, fogem para as máquinas de jogos a fim de «queimarem» o dinheiro dos pais e ganharem alguns vícios.

Além disso, continuamos com o problema do ginásio. A Escola já existe há doze anos, e os jovens de Terras de Bouro continuam privados de algo que eles mais estimam. Os estudantes destas zonas geralmente não se deixam prender pelas Ciências ou pelas Letras, mas sim pelo desporto, educação física, etc.

Sabemos que os diversos conselhos directivos desta Escola têm feito as demarches possíveis

e imaginárias para resolver o assunto». Só que até hoje o poder central nunca deu resposta. E, assim, os grandes prejudicados são os estudantes deste estabelecimento de ensino, que por vezes não têm educação física ou se a têm não a recebem nas melhores condições.

Outra consequência desta situação prende-se com a sobrevivência fu-

tura da Escola. Até agora a Câmara tem dado a este estabelecimento de ensino assistência voluntária e gratuita. Mas a boa vontade estará com todos os presidentes da Câmara? E depois?

Parece que já é tempo das pessoas desta terra se mexerem. O insucesso escolar tem de diminuir.

(Um professor da Escola)

## O prelado da arquidiocese é o pároco de todas as comunidades ligadas à Igreja local



O Sr. Arcebispo Primaz, na altura da chegada, cumprimenta o casal Teixeira.

O Sr. Arcebispo D. Eurico esteve na Freguesia de Ferreiros da Vila de Amares, no dia 22 de Setembro, a convite do Sr. Comendador Manuel Teixeira e sua esposa para presidir à cerimónia da bênção da casa que este casal, regressado há cerca de um ano do Canadá onde esteve durante

32 anos, mandou construir para sua residência permanente.

A bênção da casa teve lugar às 12 horas, após um encontro de todo os convidados, familiares e amigos, com o Sr. Arcebispo D. Eurico.

Depois desta pequena, mas muito significativa

(Continua na pág. 5)

**Presidente da Câmara garante:  
Centro de Animação do Gerês  
arranca ainda este ano**

Ver notícia na última



## Assembleia Municipal de Amares

### Alerta para a redução da produção vinícola na ordem dos 80%

(Continuação da 1.ª página)  
candalosa, tirar partido de uma situação que de facto, é extremamente penosa para os nossos agricultores e familiares», merecendo esta proposta a aprovação unânime dos presentes.

Por fim, o Sr. João de Almeida Alves, membro na Assembleia Municipal pelo C.D.S. apresentam à Assembleia uma proposta relativa à nocividade da proliferação de encalptos no Concelho de Amares do seguinte teor:

«Considerando que o concelho de Amares é predominantemente florestal, onde domina o pinheiro bravo, uma grande base da economia dos agricultores deste concelho.

Considerando que, devido aos muitos incêndios verificados por toda a parte, incluindo o nosso concelho, há muitas áreas queimadas.

Considerando que as celuloses estão a imple-

mentar a disseminação, ou plantações de eucaliptais em grandes áreas incluindo o concelho de Amares.

Considerando que está provado que o eucalipto a médio prazo desertifica

a terra, tornando-a improdutivo além de lhe trazer outros malefícios.

Proponho recomendar a executivo da Câmara Municipal de Amares no sentido de criar regulamentação que lhe permita intervir no condicionamento da plantação de eucaliptos de forma a evitar que, além dos condicionalismos legais já existentes, o sejam também em terrenos com aptidão agrícola, com cursos de água e, em todos os casos, que possam causar prejuízos a terceiros.

A presente proposta foi aprovada por unanimidade, após o que terminou esta sessão da Assembleia Municipal.

## LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Rinaldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

*SCHMETZ*



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2206 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
*Quinzenário regionalista e independente*

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco Antóniô Pereira Álvés (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Corredoura — Cerdeirinhas

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento — Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Palácio Municipal dos Desportos (P.M.E.B.)

Telefone 22553 — 4700 BRAGA — Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

*José Freitas da Mota*

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

*1/ Pensão  
UNIVERSAL*

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236/36286

4720 AMARES

ENVIE  
O SEU  
DONATIVO  
PARA AS OBRAS  
DO SANTUÁRIO

## O Culto Litúrgico na Senhora da Abadia

(Continuação da 1.ª página)

corporar-se-iam no cortejo processional que seria aberto pela cruz, transportada por um irmão, ladeado por dois acólitos, de castiçal nas mãos.

Respeitando estas linhas seria mais fácil que todos os participantes se compenetrassem do conteúdo simbólico do rito que se está a celebrar de molde a impressionar externamente os restantes fiéis.

— Com frequência o Santuário abre as suas portas para receber em matrimónio muitos irmãos que desejam ser abençoados na sua união pela Senhora da Abadia. Também aqui se deveria enriquecer exteriormente o rito; os acólitos nunca deveriam faltar; o órgão, etc.

— A recitação do terço do rosário, ao sábado, à tarde, em hora adaptada às exigências dos tempos modernos e época sazonal, deveria constituir um dos pontos principais do culto a Nossa Senhora da Abadia.

— Os irmãos da Confraria deveriam participar em todos os actos de culto devidamente identificados, isto é, com opa e no seu devido lugar, acima indicado; aqui, parece-me haver um grande trabalho pastoral a desenvolver e que merece uma grande reflexão por parte da actual Mesa;

— Sabe-se que em tempos idos, principalmente na época dos monges, os mistérios da Virgem eram devidamente celebrados no Santuário, enquadrados no tempo litúrgico. Por exemplo, a festa da Imaculada Conceição, inserida na quadra litúrgica do Advento; as festas da Maternidade e Purificação, na quadra litúrgica do Natal.

Penso que a título de conclusão a extrair do Ano Mariano seria incentivar a compreensão e a vivência do papel de Maria no mistério da Redenção. É exactamente para isso que se apontam os últimos documentos dos Papas, desde o cap. VIII do documento conciliar Lumen Gentium, «o Sagrado Concílio ensina deliberadamente que se promova condignamente o culto da Virgem Santíssima, de modo especial, o culto litúrgico», n.º 67, o texto da Marialis Cultus de Paulo VI até à Enc. Redemptoris Mater de João Paulo II, anunciando o Ano Mariano.

Sob o ponto de vista litúrgico registre-se a primeira parte do documento Marialis Cultus de Paulo II, subordinada ao título «O culto da Santíssima Virgem na liturgia, e no qual se realça como foi possível no actual Calendário Geral inserir, de maneira orgânica e com uma ligação mais visível e íntima, a memória da Mãe, no ciclo anual dos mistérios do Filho», Marialis Cultus, n.º 2. O documento é digno de uma profunda reflexão pastoral de modo a orientar os fiéis na linha de um verdadeiro culto litúrgico a prestar a Nossa Senhora. Finalmente, a Enc. Redemptoris Mater de João Paulo II é bem clara ao apresentar no n.º 4 a «Mãe de Deus no mistério de Cristo e da Igreja». Com efeito, se o mistério do homem só se esclarece verdadeiramente no mistério do Verbo Incarnado, então é necessário aplicar este princípio, de modo muito particular, àquela excepcional filha de estirpe humana, àquela mulher extraordinária que se tornou Mãe de Cristo.

13 de Setembro de 1988

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA  
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS

PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES



# PELO SANTUÁRIO



## HORÁRIO DAS MISSAS

De Outubro a Março, nos domingos e dias santos de guarda a missa é:  
 As 11 horas;  
 As 18 horas.  
 Nos sábados, a missa vespertina, durante o mês de Outubro e às 18.30 horas.

## PROMESSAS

Vieram ao Santuário cumprir promessas a Nossa Senhora e dar-lhe:

José de Sousa Santos, Valdosende .....	10000\$00
Anónima .....	10000\$00
Maria de Lurdes Pereira, França .....	7000\$00
Rosa de Oliveira Rodrigues, Bouro, S. <sup>ta</sup> Maria .....	7000\$00
António Bastos da Silva, França .....	5000\$00
Manuel Gonçalves da Silva, Bouro, S. <sup>ta</sup> Maria .....	5000\$00
Esperança Vieira Loureiro, França .....	2000\$00
Manuel da Silva Lomba, Sande Vila Verde .....	2000\$00
Maria Alexandrina da Rocha, Terras de Bouro .....	1100\$00
Adriano da Silva Pereira, Luxemburgo .....	1000\$00
Adriano Manuel Marques .....	1000\$00
Américo Ribeiro Barbosa .....	1000\$00
Ana da Conceição Capelas, Vila Verde .....	1000\$00
Francisco Amorim Martins, Barcelos .....	1000\$00
Paulo Ferreira, Vilarinho, Valdosende .....	1000\$00
António Gonçalves Soutinho, Freiriz, Vila Verde .....	500\$00
Aurora de Jesus Fernandes, Bouro, Santa Marta .....	500\$00
Carolina de Jesus Vieira, Ruivães, Vieira do Minho .....	500\$00
João António F., Gondoriz, Terras de Bouro .....	500\$00
João Baptista Antunes, Rendufinho .....	500\$00

Narciso Gouveia Fernandes, emigrante na Alemanha, deu em cumprimento de uma promessa a Nossa Senhora da Abadia 150 marcos.  
 No dia 18 de Agosto Rosa de Oliveira Rodrigues, de Lordelo, Bouro, Santa Maria, veio cumprir uma promessa a Nossa Senhora da Abadia e agradecer-lhe uma graça que recebeu: deu-lhe o seu coração de ouro.

## OFERTAS

Ofereceram a Nossa Senhora para o Santuário e para o culto:

Fernando Martins Delgado, França .....	5000\$00
Leonel Fernandes, França .....	5000\$00
(Dewalque Myriam), Luxemburgo .....	3000\$00
António Carvalho Pinheiro, Figueiredo .....	1000\$00
Colimério de Jesus Fernandes, Bouro, S. <sup>ta</sup> Maria .....	1000\$00
Isaltina Rosa da Silva Fernandes, Luxemburgo .....	1000\$00
Manuel Rodrigues da Silva, Brasil .....	1000\$00
Manuel de Araújo Fernandes .....	400\$00

## CASAMENTOS

Contrairam o seu casamento católico no Santuário de Nossa Senhora da Abadia:

No dia 27 de Agosto, Domingos Lopes da Costa e Manuela Antónia Gomes de Carvalho: ele natural da freguesia de Adaúfe, Braga, e nela residente; ela natural da freguesia de Barreiros, Amares, onde reside no lugar do Sameiro;  
 No dia 4 de Setembro, José Barbosa Antunes de Macedo e Cristina Maria Gonçalves Cerqueira: o nubente natural da freguesia de Ferreiros, Amares, onde reside; a nubente natural da freguesia de São Paio do Pico, Vila Verde e residente na de Palmeira, Braga;  
 No dia 18 de Setembro, Francisco Domingues Antunes Ferreira das Neves e Maria da Assunção da Silva e Costa Fernandes: natural o nubente da freguesia de Amares e residente na de Ferreiros, Amares; a nubente natural da freguesia de Sequeiros, Amares e residente na mesma no lugar da Igreja.

## BODAS DE OURO

No dia 11 de Setembro, Joaquim Correia de Carvalho e Maria Manuela Rodrigues Carvalho, de Vermoim, Famalicão, vieram festejar os seus cinquenta anos de casados no Santuário da Abadia.  
 Estiveram com eles nesta grande festa da sua vida, os filhos, os netos, as noras, os genros, e os seus compadres: uma família com mais de cem pessoas.  
 Foi para todos um dia muito feliz: até estava de sol; e era um domingo para gozarem a alegria da festa livres de quaisquer preocupações de trabalho ou de negócios.  
 Vieram cedo para o terreiro dalém da ponte e só à tarde é que se foram embora.  
 As 16 horas o seu pároco celebrou-lhes a eucaristia em acção de graças e na mesma pediram com a intercessão de Nossa Senhora ao bençãos de Deus para todos.  
 Deram 1000\$00 para as obras do Santuário.

## VISITA

No dia 4 de Setembro uma excursão da paróquia de Nossa Senhora da Graça de Tires Lisboa, visitou o santuário de São Bento e da Senhora da Abadia.  
 Rezaram a oração litúrgica da manhã as laudes, aqui no Santuário. Foram cantadas; antes de cada salmo o presidente fez uma pequena introdução para compreenderem melhor o seu valor como oração e a seguir à leitura uma exortação breve da catequese; nas preces, juntam outros com as suas intenções.  
 Muitas pessoas perguntaram que acto de culto era aquele: tinham gostado de ouvir cantar as laudes.  
 Vinham a Braga assistir aos votos solenes dum seu conterrâneo, que é seminarista da Ordem do Espírito Santo; resolveram visitar o São Bento e a Senhora da Abadia, dois santuários muito antigos e muito conhecidos em Portugal.

## REUNIÃO DE CURSO

O curso de 1935-1946 dos seminários arquidiocesanos de Braga reuniu no dia 12 de Setembro na Abadia.  
 Participaram na reunião Mons. Ferreira da Silva, prefeito e professor do curso no Seminário de Nossa Senhora da Conceição; a maior parte dos condiscipulos que se ordenaram, e muitos leigos com a sua família.  
 O Cônego Veloso, o Pe. Vieira da Fonseca e outro condiscipulo concelebraram a Eucaristia no Santuário.  
 Houve boa pontualidade: sacerdotes e leigos assistiram a missa, mesmo os que tiveram de vir do Alto Minho.  
 À saída do Santuário estavam com uma alegria e uma satisfação tão fortes como nas idas para férias.  
 Seguiu-se o almoço no Restaurante da Abadia, outra parte importante da reunião de curso.  
 Mas nestas festas o que se aprecia mais é encontrar os condiscipulos; vê-los; conviver com eles; gozar mais uma vez da camaradagem franca dos velhos amigos e sentir a sua amizade; recordar os bons tempos da juventude com anedotas e piadas a propósito.

## HOMENAGEM AO P.º JOÃO DE DEUS

No dia 4 de Setembro, o P.º João de Deus Antunes Martins, o veterano dos párocos de Amares, deixou de paroquiar: por causa da doença, teve de retirar das suas freguesias.  
 Há quarenta e oito anos que se dedicava à vida paroquial e se sacrificava por ela; a maior parte do seu tempo de pároco, 35 anos, foi nas freguesias de Vilela e São Paio, de Amares.  
 Apaixonou-se por todas as freguesias que teve de paroquial: teve de tratar da construção de duas residências paroquiais; da capela de Santo António de Mixões da Serra; do restauro das igrejas das suas freguesias.

Procurou e conseguiu que as igrejas tivessem melhores condições para o respeito devido a casa de Deus e aos actos de culto.  
 Nunca desanimou com as incompreensões que teve de enfrentar, nem com a resistência dos que se opunham movidos por interesses ao contrário.

A sua primeira preocupação era a perfeição dos actos de culto: que tivessem a solenidade e o esplendor devidos; que fossem participados por todos; que agradassem a toda a gente, velhos e novos, crianças e adultos; que se realizassem com muita ordem para não serem perturbados com as confusões.

Mas o que estimava mais na vida da sua paróquia e o desejava com todo o coração era que todos estivessem de bem com Deus; que os doentes fossem tratados com todo o carinho e dedicação; que os deficientes, os pobres e todos os que sofriram tivessem quem os compreendesse, estivesse com eles e os ajudasse.

Foi para Chorense, Terras de Bouro; ficou perto o que nos dá a satisfação de ainda estar connosco.

Tenho a certeza de que é assim pela confiança que temos nele, pela verdadeira amizade que tem aos colegas, a qual manifestou sempre na dedicação com que ajudava a todos, fossem os vizinhos, fossem os de longe.

Nunca alguém o viu vangloriar-se de qualquer sucesso da sua vida paroquial.

Recordava algumas vezes os sacrifícios que teve de fazer nas obras com que andou e os que teve de suportar com, a assistência e outras actividades pastorais; só se regozijava com a solução dos problemas das freguesias e a resolução das dificuldades dos seus paroquianos.

Na sua devoção a Nossa Senhora tornou-se um apaixonado pelo Santuário da Abadia e pagou o restauro da Capela do Calvário, que foi o mais caro dos restauros das capelas.

Todos sabemos que o P.º João detesta os elogios, mas temos de dizer a verdade da sua acção como pároco, da sua dedicação e amizade aos colegas, as suas paróquias e aos seus paroquianos.

P.º João, queremos que nos perdoe este atrevimento, mas nós os colegas e os seus paroquianos tínhamos de lhe manifestar para ficarmos de bem connosco o nosso reconhecimento, a nossa gratidão, pelas atenções que lhe devemos.

Pedimos mais, que seja o nosso guia, como nos anos passados, no passeio do clero de Amares.

A.G.

# CARTA

Paris, 10/8/88

Exmo. Sr. Presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia

Começo por lhe dizer, que cá fui recebedor do vosso jornal. Pois eu falei com o Sr. Padre Acácio, para ser assinante do vosso jornal. Pois gostaria de saber quanto tenho de pagar a assinatura. Eu já recebi o jornal muitas vezes, que me era enviado por a minha prima aí do Restaurante Abadia, no qual sempre notei uma diferença, que é o seguinte:

Não sei qual o motivo, porque razão o vosso jornal não traz notícias daí de Bouro, pois sendo eu daí de Bouro gostaria de ler notícias daí. Simplesmente traz notícias de Valdozende, Dornelas, Figueiredo e outras freguesias, etc. E em Bouro não fala!

Espero que tomem certa atenção à freguesia, pois meu irmão sendo assinante também do vosso jornal, se sente desiludido por esse motivo. Pois sendo a assinatura de mil escudos por ano, eu não me importo

de pagar dois mil, mas ler notícias de Bouro. Espero a vossa carta, para saber a quantia que devo mandar. Despeço-me com os meus sinceros cumprimentos.

António Joaquim Antunes Vieira

**NOTA:** Como sabe o preço da assinatura para o estrangeiro é de mil escudos por ano. No entanto pode enviar o que quiser para obras do santuário ou outra intenção sua.

Com respeito ao facto de nem sempre ou poucas vezes o jornal trazer notícias de Santa Maria de Bouro deve-se ao pouco espaço de que o jornal dispõe; isto uma vez; outras vezes porque não temos correspondente lá.

As pessoas que trabalham no jornal «A Voz da Abadia» não ganham nada e ainda pagam despesas por vezes. Por isto, nem todos querem ser correspondentes. Em Bouro Santa Maria, temos tido essa dificuldade que vamos resolver como pudermos.

A dificuldade de Santa Maria, Bouro, é a mesma das outras freguesias. Neste momento, só podemos dizer a alguns dos nossos leitores que fazemos o jornal que podemos e não o que queríamos fazer. E, por hoje é tudo, Sr. António Joaquim Antunes Vieira.

Os meus cumprimentos amigos do director Paulo Ferro

## ESTAMOS EM CONTACTO COM OS NOSSOS EMIGRANTES ESPALHADOS PELO MUNDO

### Pagamento de assinaturas

António Maria Soares, 1987/88 .....	1.200\$00
João Batista Marques Sousa 1988 .....	600\$00
José Augusto da Silva .....	600\$00
Manuel Silva .....	1.000\$00
Manuel Antunes Soares .....	600\$00
Armando Augusto M. Sousa 1987/88 .....	1.200\$00
Quintino da Silva Arantes .....	1.200\$00
António Francisco Sousa e Sá 1988 .....	600\$00
Abílio Manuel da Costa (desde a fundação do jornal) .....	3.000\$00
Domingos Azevedo Veloso, para pagamento do jornal, até ao fim deste ano ...	2.500\$00
Avelino Costinha Névoa .....	1.000\$00
Manuel Antunes Soares Lopes (5 anos) .....	3.000\$00
João José Dias de Freitas (2 anos) .....	1.200\$00
José Veloso Pereira .....	1.000\$00

## Caminho para a criação do Museu do Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Continua aberta ao público, no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, a exposição: **Santuário de Nossa Senhora da Abadia—memória religiosa e cultural de um centro de devoção mariano com mais de oito séculos de história.**

No dia 19 deste mês, estiveram no santuário as pessoas que mais colaboraram na organização desta exposição. Foi uma confraternização que a Mesa da Confraria lhes ofereceu. A esta confraternização estiveram presentes alguns membros da Mesa.

Nesse mesmo dia, foi feita uma visita às instalações do santuário com o objectivo de se estudar e escolher os espaços que melhor se adaptam à instalação provisória do núcleo museológico constituído pela exposição que está na Póvoa de Varzim.

A escolha recaiu no Quartel de Baixo, 1.º andar, do lado sul, com a sua fachada recortada em pujante arcaria; um espaço vocacionado para a instalação de um museu, capaz de dar a conhecer em profundidade a história multiseular de tão importante centro de

devoção mariano. No dizer do Sr. Manuel Ferreira Lopes, «um museu capaz de preservar e dinamizar o conhecimento do património religioso, cultural e artístico do

Santuário, bem como documentar de forma condigna o ambiente geográfico, etnológico e antropológico das terras de entre Homem e Cávado».

### Pensamentos do dia

**A vida é um punhal de dois gumes:  
 Não amar é sofrer.  
 Amar é sofrer muito mais.**



**Ter-se a consciência de que se é ignorante, constitui um grande passo na direcção da sabedoria.**

B. D.



# TERRAS DE BOURO

## Ribeira

### FESTAS DE S. MATEUS

Realizaram-se mais uma vez as tradicionais festas em honra de S. Mateus, nesta freguesia de Ribeira, nos dias 23, 24 e 25 de Setembro de 1988.

Do vasto programa apresentado destacamos o seguinte:

**Dia 23 (Sexta-feira):** 20 horas—Procissão de Velas 21 horas—Actuação do Rancho Folclórico de Marrancos de Vila Verde e da Tuna Musical da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira.

**Dia 24 (Sábado):** 15 horas—Provas desportivas; 21 horas—Actuação do conjunto musical «Nova Imagem» de Lisboa;

24 horas—Sessão de fogo de artifício pelo pirotécnico Mesquita, da freguesia da Ribeira.

**Dia 25 (Domingo):** 09,30 horas—Missa solene cantada;

14,30 horas—Adoração, sermão e procissão. Nesta procissão viram-se muitos andores e figurados, com a participação da fanfara;

16 horas—Bazar de oferendas;

22 horas—Actuação do conjunto musical «Aguarela» de Barcelos;

24 horas—Sessão de fogo de jardim, pelo mesmo pirotécnico.

As festividades acorreu numeroso público e não faltaram os petiscos, bebidas, doces tradicionais e outras atracções que contribuíram para que esta festa obtivesse o sucesso de sempre. Estão de parabéns os festeiros pelo empenho e trabalho realizados. Uma palavra de apreço à colaboração da Junta de Freguesia.

### PROVAS DESPORTIVAS ACRI/88

A Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira organizou o 6.º Encontro de Atletismo ACRI/88, mais uma vez integrado nas festividades em honra de S. Mateus desta freguesia, no dia 24 de Setembro de 1988. Este encontro teve um número razoável de atletas participantes, dos quais passamos a destacar os vencedores nas diversas provas do dia:

#### Sêniores Masculinos

- 1.º—Domingos Pereira—Caires, Amares;
- 2.º—Albano Campos—Caires, Amares;
- 3.º—Basilio Alves—Carvalheira, T. de Bouro;
- 4.º—Manuel dos Reis—Besteiros, Amares;

5.º—João Peixoto—Caires, Amares.

Por equipas classificou-se em 1.º lugar a I.C.I.C. de Amares, em 2.º lugar Besteiros, de Amares e em 3.º lugar a A.D.R.C. de Carvalheira.

#### Juniores Masculinos

- 1.º—Paulo Jorge da Silva Carvalho—Ribeira, Terras de Bouro;
- 2.º—Albino Capela—Carvalheira, Terras de Bouro;
- 3.º—José António Machado—Carvalheira, T. de Bouro;

#### Juvenis Masculinos

- 1.º—João Paulo Dias Marques—Ribeira, Terras de Bouro;

- 2.º—Evaristo Pereira—Carvalheira, T. de Bouro;
- 3.º—Pedro Sérgio Esteves Martins—Ribeira, Terras de Bouro;
- 4.º—Paulo Jorge da Silva Antunes—Ribeira, Terras de Bouro.

#### Juniores Femininos

- 1.ª—Fernanda de Carvalho—Balança, T. de Bouro;
- 2.ª—Paula Ferreira—Carvalheira, T. de Bouro;
- 3.ª—Elisabete Rocha—Balança, T. de Bouro.

#### Juvenis Femininos

- 1.ª—Filomena Carvalho—Balança, T. de Bouro.

Durante a tarde também se realizou um jogo de fu-

tebol de salão entre a equipa da A.C.R.I. e uma equipa de Covas, tendo a equipa da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira vencido este encontro amigável.

Para encerrar a tarde desportiva organizou-se um torneio de Ténis de Mesa e que no final registou a seguinte classificação:

- 1.º—António José Barros Fernandes, Ribeira;
- 2.º—António Peixoto Pereira, Ribeira;
- 3.º—Hilário Sá—Amares.

A A.C.R.I. agradece a colaboração da Caixa Geral de Depósitos de Terras de Bouro e louva o espírito desportista de todos os atletas presentes em competição.

## Valdosende

### ABERTURA DO ANO LECTIVO

No passado dia 19 de Setembro abriu oficialmente mais um ano de escola. Assim, depois das férias grandes, os estudantes voltaram novamente à faina dos livros. Não queremos deixar passar esta ocasião sem darmos um conselho, a exemplo do que fizemos o ano passado, que é o seguinte: guiem-se por um ditado popular «quem para o Sábado se guardou, nunca bem lavado andou». Assim, procurem desde o princípio agarrar-se aos livros, para que no fim do ano não tenham a tristeza de voltar a repetir outro ano, com as fracas consequências que daí advêm.

Para todos, desejamos que tenham um bom ano escolar.

### CONSTRUÇÃO DE CAMINHO

O lugar de Paradela desta freguesia, vai ficar melhorado com a abertura de um caminho que vai dar um novo acesso ao lugar.

De facto, este lugar era o que pior entrada e saída tinha de todos na freguesia. A entrada principal é praticamente única e, de facto, muito estreita. Por sua vez, quando se saía, tornava-se perigosa, visto que ficava em cima de uma curva; a atestá-lo está o facto de há anos ter ali morrido uma criança.

Agora, a Câmara Municipal e Junta de Freguesia resolveram e muito bem abrir este novo acesso, que muito vai beneficiar o lugar. Só se espera é que o mesmo fique em condições de transitar o que for necessário para o

abastecimento dos seus habitantes. Portanto, parabéns às referidas autarquias.

### CAMINHO PÚBLICO IMPEDIDO

Aquando dumas chuvas intensas, no último inverno, caíram alguns muros, como então noticiámos. Um deles foi o do Cândido Antunes que obstruiu o caminho do «cancelinho» no lugar da Paradela. Levou algum tempo a ser colocado e reconstruído, mas ficou-o este Verão, aliás muito bem feito e com bom aspecto. Esse muro tinha colocado um ferro de suporte de uma ramada, que também caiu. Acontece que, depois da reconstrução do dito muro, a ramada ficou totalmente em cima do dito caminho obstruindo-o quase totalmente, de tal modo que uma criança com cerca de 6 anos terá que andar de gatas para passar pelo caminho. Por isso, era bom que o proprietário ou em último caso a Junta de Freguesia resolvessem este problema. Já agora, apela-se para quem de direito (e pensamos que a Junta de Freguesia ou a Câmara poderão resolver) para a colocação de uma lâmpada de iluminação pública no mesmo, já que o mesmo está completamente às escuras, tornando-se perigoso, dado que a luz de iluminação da barragem fica de frente e cega as pessoas que descem por esse caminho. Aliás, é muito mais necessária aqui uma luz, do que em alguns sítios onde a mesma só serve para iluminar o milho dos campos.

Assim, esperamos que, dentro do mais breve espaço de tempo possível estes dois problemas sejam resolvidos, para bem de todas as pessoas.

### INCÊNDIO NO COUTO

No monte do lugar da Paradela, no lugar conhecido por Couto e mais precisamente do «Furcão» pegou o fogo que destruiu quase completamente esta pequena linda montanha do Couto. Sucedeu no dia 23 à noite e ao que se ouve teria tido origem criminosa. A

G.N.R. do Gerês tomou conta da ocorrência e chegará, talvez, a alguma conclusão. Estiveram presentes os abnegados soldados da paz ou seja os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e de Amares que extinguíram o dito fogo, não sem que tivessem arido o «furcão» praticamente todo, como referimos. Agora resta lamentarmos e que a justiça puna exemplarmente os culpados de tal horrível crime.

## Moimenta

### NOVAS ASSINATURAS

Enviei para o último jornal a notícia de duas novas assinaturas. Todavia, só foi noticiado o pagamento delas. Como não sei se eles chegaram a receber o jornal, os novos assinantes são os seguintes senhores:

Álvaro do Nascimento Freitas, Residencial Serrana, Vilar da Veiga, Gerês; António Joaquim Príncipe, Eiras, Gerês.

### CHEGOU O OUTONO

Entramos na Estação do Outono, a que eu chamo a terceira idade, e julgo não estar muito enganado, porque a seguir vem o Inverno.

Quero eu dizer com isto, que quando me chegar o jornal «A Voz da Abadia», já estamos no mês de Outubro, mês dedicado à Santíssima Virgem, como o mês do Rosário.

E, se bem me lembro, o ano passado, em Novembro e Dezembro, muitos dos nossos conterrâneos entregaram a sua alma a Deus.

Quem não puder rezar o rosário no mês de Outubro, pelo menos reze o terço.

*A Vóz ó Virgem Maria,  
Por quem tenho devoção,  
Voz rezo Avé Maria,  
Com a maior devoção,  
Do fundo do coração!*

Eurico

Joaquim dos Santos Martins

Crispim de Vilar

### UM BAPTIZADO SOLENE

No dia 11 de Setembro, realizou-se na freguesia da Balança, o baptizado duma criança com 12 anos de idade, com o nome de Patrocínio Torres Tomé, filha de José Luis Mendes Tomé e de Maria Júlia Fernandes Torres de Almeida.

Segundo me contaram, no momento em que a baptizanda se dirigia para a pia baptismal, viam-se lágrimas a correr nos rostos de quem assistia ao acto. Claro que estas lágrimas eram de alegria, porque a própria criança é que respondia, ao baptizante, quando ele perguntava se ela se queria baptizar:—Sim, quero.

Que maravilha! Quando ela for de maior idade, tenho a certeza que ela não diz que recebeu o Santo Sacramento do Baptismo contra vontade.

*Assim não posso dizer,  
Que recebi o Baptismo,  
Sem eu mesmo o querer,  
E saber o catecismo.*

*Sinto-me muito feliz,  
Pela minha petição;  
Por receber o baptismo,  
Na Balança—S. João.*

*O primeiro Sacramento,  
Eu pedi com alegria!  
E com o meu juramento,  
Entrarei no céu um dia.*

Que felicidade para esta criança, porque livrou os pais de responsabilidade.

## Cardoso da Saudade

• FATOS

• CALÇAS

• CASACOS

• BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## VENDE-SE

**Terreno para Vivenda**  
(NA FEIRA NOVA)

Em frente à Escola Secundária

TELEF.: 962116

Red. BRAGA



# AMARES

## Ferreiros (Feira Nova)

### O prelado da arquidiocese é o pároco de todas as comunidades ligadas à Igreja local

(Continuação da 1.ª página)

cerimónia, foi servido um aperitivo, seguindo-se um almoço de confraternização em que participou meia centena de convivas entre familiares e amigos convidados.

Quase no fim do almoço, o Sr. Comendador Manuel Teixeira dirigiu expressivas palavras de agradecimento ao Sr. Arcebispo e a todos os convidados, agradecendo a sua presença amiga naquela hora de muita felicidade para ele, sua esposa, filhos, genro e neto

que vieram do Canadá para se unirem a seus pais neste momento importante da sua vida, tomando a palavra, o Sr. P.º Albino, Pároco da Freguesia de Ferreiros da Vila de Amares Saudou o Senhor Arcebispo pela sua presença numa festa de muita alegria para o Senhor Comendador Manuel Teixeira, família e amigos.

Dirigindo-se aos presentes, disse que o Senhor Arcebispo estava ali por direito próprio. Na verdade, o Prelado da Ar-

quidiocese é o pároco de todas as comunidades ligadas à Igreja local e o sacerdote mandatado para ali assistir ao povo de Deus, é apenas extensão do seu Bispo. E o elo de ligação entre o povo e o Bispo ajudando a crescer na educação da fé aqueles que unidos ao Papa, também fazem parte do Corpo Místico de Cristo.

Saudou também o Sr. Comendador Teixeira e família desejando-lhes as maiores felicidades na sua vivenda. É um elemento muito válido

inserido na comunidade. Muito há a esperar do seu dinamismo nas acções que agora competem aos leigos.

O Sr. Arcebispo, usando da palavra, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, exprimindo, depois, a sua felicidade pelo facto de se encontrar entre amigos,

gente da sua Diocese com tão bons sentimentos.

No final, a família Teixeira e grande parte dos convidados deslocaram-se ao Monte de S. Pedro Fins, onde visitaram a recente construção tipo moinho de vento, um espaço de lazer, num local aprazível com fortes possibilidades turísticas

que por certo, se se conjugarem os esforços necessários, farão de Amares um Concelho com um futuro promissor.

F. Alves

### CORREIO DOS EMIGRANTES

O nosso conterrâneo e amigo Joaquim Barata, emigrante em França, voltou a escrever-nos, enviando um abraço para todos os Feiranovenses, ao mesmo que escreveu uns versos à Senhora da Abadia, de quem é muito devoto, solicitando a sua publicação.

### ORAÇÃO DE UM EMIGRANTE

Ó Mãe, Senhora da Abadia,  
Em Agosto vos visitei.  
Foi tão grande minha alegria  
Que nunca mais esquecerei.

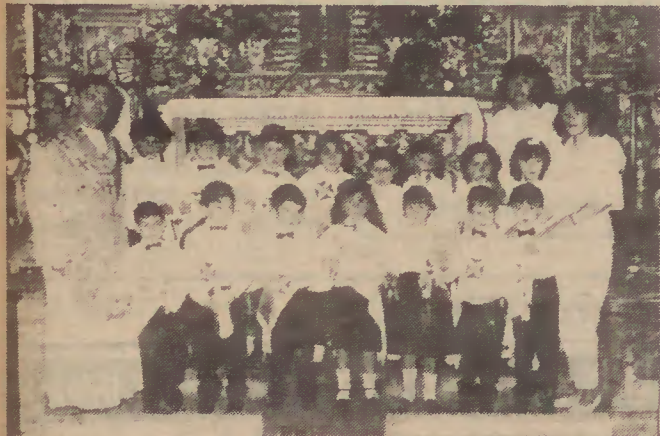
Vi o Vosso tão lindo Templo,  
Muito perto do Gerês.  
Ainda hoje me lembro,  
Depressa passou o mês!

Pelos irmãos da Contraria  
Eu pedi em oração.  
Ó Mãe, Senhora da Abadia,  
Abençoai seu coração!

Sois Mãe de misericórdia,  
Ajudai-nos dia-a-dia.  
Livrai-nos da tentação,  
Fazei-nos voltar um dia.

Joaquim Barata

## Dornelas



O Pároco, as Catequistas e as crianças de Dornelas que, no dia 4 de Setembro, fizeram a sua 1.ª Comunhão. (Foto Club)

Receberam a sacramento da 1.ª Comunhão no passado domingo, 4 de Setembro, na Igreja Paroquial de Dornelas os seguintes meninos:

Clemente Serrão dos Santos, José Manuel de S. Xavier, Secundino Fernando de Sousa Guimarães, Ricardo Ismael Rodrigues de Carvalho Luís António Guimarães Pinto, Jony António da S. Pimenta, António

Jorge Pereira e Sousa, Tiago José X. da Silva, Angelina Xavier P. Saraiva, Isabel Serrão dos Santos, Maria Elisabete X. Tinoco, Maria de Fatima V. Xavier, Elsa Catarina P. Cunha, Sofia de Jesus V. Antunes e Marisa da Silva Pimenta.

Que este dia permaneça na memória destas crianças e que elas cresçam com fé e Amor de Deus.

### ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DA MISSA DÁS 7

Em virtude do paroco de Dornelas ter de servir a freguesia de Vilela, a missa do domingo das 7 horas da manhã, foi antecipada para o sábado à noite, mantendo a missa do domingo das 10 horas e 30 minutos.

### PASSEIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Realizou-se no dia 4 de Setembro o habitual passeio que a Associação D.R. e Cultura de Dornelas proporcionado aos seus sócios. A partida deu-se cerca das 8.30 m, com passagem por Ponte de Lima e Santa Lusia (Viana do Castelo). A tarde foi totalmente preenchida em grande parte na praia de Ofir. Seguiu-se o regresso ao fim da tarde, com uma curta paragem em Barcelos. Até à chegada ao ponto de partida a boa disposição e o bom clima de convívio foram a nota dominante.

### PAGAMENTOS DE ASSINATURAS

Pagaram as suas assinaturas de 1988 os seguintes senhores: Manuel A. Paredes residente em França, Florinda Gomes, residente em França, e Abílio António da Silva de Dornelas e Adelino Freitas que pagou também a assinatura referente a 87 e que se encontra em França.

### VENDE-SE Linda Vivenda

Construção recente de R/chão com garagem, adega e arrumos, 1.º e 2.º andar c/ 5 quartos, sala comum, 3 WC, etc.

Água de poço e companhia c/ 1.100m2 ou 2.000m2 de terreno, ramada e fruteiras.

Bom local. Bom preço. Feira Nova, Amares.

Trata o próprio: Telef. 25679 das 8 às 20 h.

1.ª Publicação

«A Voz da Abadia» 30/9/88

## CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os artigos 23.º, 24.º e 25.º dos Estatutos, convoco todos os associados da COPACA—Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Amares, CRL, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede da Cooperativa ou Salão da Casa do Povo de Amares, se o mesmo for cedido para o efeito para o dia 25 de Outubro próximo, pelas 14,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;
- 2.º—Leitura e aprovação dos Relatórios, Balanço e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal dos exercícios dos anos de 1986 e 1987;
- 3.º—Apreciar, discutir e aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 1989;
- 4.º—Eleição dos Órgãos Sociais da COPACA para o próximo triénio;
- 5.º—Outros assuntos de interesse para a Cooperativa (A.D.S. e PLIAA), etc.

AMARES, 21 de Setembro de 1988  
O Presidente da Assembleia Geral,  
(Assinatura ilegível)



**SERRALHARIA CIVIL**

**MARTINS & SOUSA, L.DA**

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DÀ AMARELA

**FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA**



## Maximino da Mota

ARMAZENISTA  
DE  
PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR  
DE  
BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

**FERREIROS — 4720 AMARES**



# TERRAS DE BOURO

## Souto

### A ESCOLA PRIMÁRIA E O P.I.P.S.E.

A Escola Primária de Souto, juntamente com a da sede do concelho e o Gerês, aderiu ao P.I.P.S.E., isto é, Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Escolar.

Nesta nova experiência, a aprendizagem do programa será realizada a partir do meio que rodeia a criança. Assim, o aluno sairá da escola todas as vezes que seja necessário para observar «in loco».

Conseguir-se-á deste modo, a meu ver, que a criança do meio rural tenha as mesmas oportunidades na passagem que a do meio urbano, visto a programação ter em conta as suas próprias vivências.

A linha dorsal do projecto para Souto, para o presente ano lectivo, é a segurança rodoviária. Tem havido vários acidentes nesta localidade envolvendo crianças e, para evitá-los há que

adquirir vários conhecimentos e tomar certas atitudes.

Aqui está, sem dúvida, a força motivadora para os alunos de Souto.

E, dando-se início ao cumprimento do Projecto, os professores da Escola Sá—Souto, e alguns coordenadores fizeram uma reunião com os encarregados de educação a fim de os informar sobre as diversas actividades que se irão realizar ao longo do ano.

### OBRAS NA RESIDÊNCIA

A residência paroquial encontra-se em obras de beneficiação.

A Comissão Fabriqueira e de Obras pedem a todos os soutsenses que sejam generosos nas próximas festas das colheitas, para, assim, ser possível a conclusão do presente projecto, que, aliás, é uma necessidade.

Para já, parte do telhado da residência será substituído e haverá salas que terão de ser assoalhadas.

## Gerês

### SOMA E SEGUE...

Na última edição deste jornal, dávamos conta do uso e abuso que, estranhos à nossa terra, estão a dar ao nome do Gerês, a propósito de uma organização, que, com meia dúzia de cavalos, quer ensinar as pessoas a trotar lá para as bandas de Cabril, em Montalegre.

Agora, são jornalistas profissionais e por certo, competentes, mas com grandes deficiências em Geografia que se dão ao luxo de titularem notícias deste modo: «Romaria da Peneda anima o Gerês» (in «Jornal de Notícias», de 3/9/88).

Que saibamos, a romaria a Nossa Senhora da Peneda, efectua-se no santuário do mesmo nome, situado na freguesia de Gavieira, concelho dos Arcos de Valdevez, no distrito de Viana do Castelo e dista do Gerês umas largas dezenas de quilómetros.

Por que carga de água haveria de ser a nossa terra «animada» com as festas da Peneda?

### COMBATE À DROGA

A Associação Le Patriarche—vacionada para a prevenção e cura de toxicómanos—desenvolveu uma importante acção profiláctica nestas terras durante o período balnear, procurando sensibilizar a

população local e os turistas para os inúmeros perigos derivados da do consumo de drogas e da Sida.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL HOTELEIRA

A Comissão Regional de Turismo Verde Minho vai organizar, entre Outubro e Dezembro próximos, em Braga, cursos de reciclagem destinados aos profissionais de hotelaria, em colaboração com o Instituto de Formação Turística.

As pessoas eventualmente interessadas em frequentar aqueles cursos deverão dirigir-se à sede da Verde Minho, em Braga, a fim de se inscreverem.

Julgamos ser uma iniciativa que deveria ser aproveitada pelos funcionários dos hotéis, pensões e casas de hóspedes do Gerês, pois muito teriam a aproveitar e a aprender com a frequência de tais cursos que pena é não sejam organizados também nestas terras, onde existem condições ideais para o efeito.

### MOVIMENTO TURÍSTICO

Segundo revelou a Comissão Regional de Turismo Verde Minho, 41.049 turistas foram atendidos nos postos de turismo do Gerês, Braga e Barcelos durante o passado mês de Agosto, o que, de longe, é superior ao registado em igual mês de 1987, com apenas 19.770 visitantes.

Por países, a França foi o primeiro com 8.365 visitantes, seguindo-se-lhe a Espanha com 3.880, a Inglaterra com 2.242, a Holanda com 1.881, a Alemanha com 1.847, os Estados Unidos com 833, a Bélgica com 667, a Itália com 564, o Brasil com 395, a Dinamarca com 223 e o Canadá com 94. Os outros visitantes (19.340 foram portugueses.

### FESTA DA SENHORA DE FÁTIMA

Em contraste com o brilhantismo verificado em anos não muito recuados, este ano a festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima que, tradicionalmente, se celebra no Gerês nos dias 12 e 13 de Setembro foi reduzida, única e simplesmente, a uma procissão de velas e nada mais.

A triste sina desta terra é esta: em cada ano que passa, tudo vai de mal a pior!

### VIOLENTO INCÊNDIO

Na madrugada do dia 19 de Setembro, deflagrou um violento incêndio na mata do Gerês entre a Ermida e Pedra Bela.

O fogo, que chegou a atingir uma frente de 3Km, foi combatido pelas corporações dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Amães, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso e por pessoal do Parque Nacional e populares, tendo devorado cerca de 180 hectares de floresta.

No combate ao incêndio, que durou mais de 24 horas consecutivas, interveio também um helicóptero instalado no Centro Coordenador de Combate a Fogos Florestais dos Arcos de Valdevez, o qual se abasteceu de água na barragem da Caniçada para despejar nas zonas mais batidas pelas chamas.

### INÍCIO DA VARIANTE

Poderá dizer-se que as anunciadas obras da futura variante do Gerês tiveram já início, há dias, com a construção da ponte que irá ligar as duas margens do rio Gerês, entre o caminho de Arraçó e as imediações do antigo campo e futebol de salão, junto às oliveiras do fundo do Gerês.

As referidas obras, que estão a decorrer em bom ritmo, são da responsabilidade do empreiteiro de Rio Caldo, José Firmino Ferreira.



Proteja a floresta.

### CORPO DE AFOGADO CONTINUA SEM APARECER

O corpo do malogrado jovem João Carlos Dias que no passado dia 7 de Julho pereceu afogado na barragem da Caniçada, na zona do Alqueirão, Vilar da Veiga, continua sem aparecer, apesar das múltiplas tentativas entretanto efectuadas nesse sentido.

Depois dos «homens-rãs» dos sapadores Bombeiros de Braga e de uma equipa de mergulhadores da Armada que, de Lisboa, se deslocaram ao local, também o conhecido «Duque da Ribeira» (Porto), apesar dos seus 86 anos de idade, já esteve no local do fatídico acidente e mau grado todos os esforços desenvolvidos, o corpo do infeliz jovem de Esmoriz, Ovar, continua submerso na nossa barragem.

De referir que esta notícia sobre o trágico desaparecimento do indito jovem se baseia em depoimentos escritos pelo próprio pai e contrariam os boatos que sobre este caso têm circulado nesta região ultimamente.

A. Moura

## VENDE-SE

Prédio de habitação com aviário para 4.000 pintos, fruta e vinha, na rua Dr. Eduardo Gonçalves—Feira Nova, Amares.

TRATA: António Santos Barros, Armazéns de Feira Nova ou em Vila Verde, no Lar de Nossa Senhora da Misericórdia, 4730 Vila Verde, Manuel Gonçalves da Silva.

## RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de

HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES

### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito, Leitão, etc.

### BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

- Casamentos
- Baptizados
- Aniversários
- Reuniões de Curso
- Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

## Chorense

### VIDA DE SANTA MARINHA E SUAS IRMÃS

(Continuação do número anterior)

#### HISTÓRIA DO SANTUÁRIO

O Santuário de Santa Marinha de Águas Santas originou-se na Sepultura das Mártires, num montão de pedras que se acumularam sobre o seu túmulo.

Depois da paz do Constantino, construiu-se um simples oratório—ou ermida—onde se celebrava a Missa; à ermida sucedeu-se uma modesta Igreja, edificada pelos Beneditinos, continuados pelos Cónegos Regulares de Santo Agostinho, que mais tarde planearam este Santuário e o ergueram até aos Capiteis (séc. XII); depois os Templários o concluíram no século XIX, em época de grandes esplendor.

A este seguiu-se—como é natural—um período de declínio. Os Reis Católicos incluíram-no no património real, para nele restaurarem a vida monástica, entregando-o aos Beneditinos de Cela Nova) fins do séc. XV) como Priorato.

Decorridas peripécias várias, voltou ao património real, entregando-o Filipe IV (1627) ao Bispo de Orense, que converteu o edifício conventual em Palácio da Mitra.

Sob a administração dos Bispos, desde o século XVIII, Águas Santas tornou-se lugar de veraneio, repouso e residência temporária dos Bispos.

Aqui permaneceu o já várias vezes citado Bispo Munoz de la Cueva, cuja dedicação e entusiasmo o levaram a restaurar o Templo, e a proceder a investigações históricas sobre o Templo e

a vida de Santa Marinha. Outros Bispos aqui viveram acolhendo sacerdotes refugiados da Revolução Francesa, e outros.

Depois de 1893, ficou o Santuário a servir de Igreja Paroquial.

Tudo isto constitui história do monumento, honrando e perpetuando a memória dos Mártires que ali foram anteriormente sepultados.

O «Guia Turístico da Província de Orense» editado em 1970, refere largamente esta história a partir da pág. 56; e também o Opúsculo da Vida de Santa Marinha, já mencionado, o citava.

Tudo são documentos em, que nos podemos fundamentar.

#### No próximo número: Imagens

#### Petição às Mártires

Vós aí no Paraíso,  
É que me podeis valer:  
Ouvi minhas orações,  
E não as deixeis morrer.

Orai à Virgem Maria  
À Senhora do Sameiro,  
À Senhora d'Abadia,  
Qu'è Mãe do Mundo inteiro.

## VENDE-SE

### LOTE DE TERRENO

para construção de 900m2

c/ ramadas e fruteiras

Todo vedado

Bom preço

Trata o próprio

Telef. 25679



# AMARES

## Figueiredo

### EXCURSÃO DA FREGUESIA ESTEVE EM FÁTIMA

O Domingo de 21 de Agosto último foi passado, na Cova da Iria, por mais de meia centena de fiéis, desta freguesia.

A viagem, efectuada em autocarro, decorreu sem quaisquer incidentes e com muita alegria.

### PRIMEIRA COMUNHÃO E COMUNHÃO SOLENE

A manhã e tarde do penúltimo Domingo de Agosto passado foram pequenas para a festa grande das nossas criancinhas.

Algumas receberam, pela primeira vez, o Pão da Vida. Outras fizeram a Profissão de Fé e Comunhão Solene.

### BODAS DE OURO

O nosso assinante sr. Evangelista José da Costa e sua esposa celebraram, em 21 de Agosto findo, pelas 12 horas, na nossa Igreja, as suas Bodas de Ouro matrimoniais.

O cerimonial litúrgico, a que assistiram seus filhos, genros, noras e netos, revestiu-se de grande religiosidade e significativa emoção.

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

A esposa do nosso assinante sr. José João Machado da Costa, emigrados em França, sofreu um despiste

de automóvel, do que apenas resultaram consideráveis prejuízos materiais.

Isto aconteceu, em 26 de Agosto último, pelas 15 horas, mesmo junto da Capelinha do Senhor dos Passos.

### NOVOS ASSINANTES

Os srs. Domingos da Silva Gomes, Manuel da Silva, José Fernandes Lopes e Norberto Cruz, desta freguesia, mas radicados em França, constituíram-se assinantes do nosso Jornal.

Deixaram pago o primeiro ano das respectivas assinaturas.

Os nossos agradecimentos.

### CORREIO DE ASSINANTES

O nosso assinante sr. Herculano de Jesus Pereira, com o n.º 6445, informou ter ido residir, desde o primeiro dia deste mês, para o n.º 126 de ELBERFELDERSTR, em Hilden, República Federal da Alemanha.

Renovou, por mais um ano, a sua assinatura. Felicidades, sr. Herculano.

### ANIVERSÁRIOS

Os nossos assinantes sr. Ernesto da Cunha Gonçalves Félix, residente em Paris, e o sr. José da Silva, da Fonte da Igreja, completaram 50 e 32 anos de idade, respectivamente, em 4 do mês decorrente.

Parabéns. Que aquela data se renove por muitos anos.

(Cap. Araújo)

## Caires

### TRABALHADÓR ATINGIDO GRAVEMENTE POR UM EUCALIPTO

No dia 23 de Agosto, numa bouça situada na encosta do monte de S. Pedro, ainda na freguesia de Paredes Secas, o trabalhador Domingos Cunha, desta freguesia de Caires, foi gravemente atingido por um eucalipto que os seis colegas de trabalho acabavam de cortar.

A tragédia ocorreu sem que os companheiros do sr. Domingos Cunha dessem conta, pois este, não havendo mais nada para fazer, tinha largado o seu trabalho e tomado o caminho da sua casa em Caires.

Só passado bastante tempo da despedida e retirada do sr. Domingos Cunha,

os colegas de trabalho Luís Fernandes e Belmido Cunha, irmão da vítima, depois de tomadas a precauções necessárias, é que começaram o corte da árvore, orientando a sua queda para o sentido diferente daquele em que seguia Domingos Cunha e dando, mesmo assim, tempo para que este pudesse estar afastado de qualquer perigo.

Tendo os dois trabalhadores abatido já a árvore, ao verificarem-se à sua volta estava tudo em ordem ouviram, com grandes surpresa sua, uns gemidos, correndo imediatamente para o local de onde vinham.

Foi então que, entre a ramagem do eucalipto, viram caído o malogrado companheiro de trabalho.

Procurados os meios ne-

cessários, correram logo para o Centro de Saúde de Amares, onde foram prestados os primeiros socorros, após o que a vítima foi, de imediato, conduzida para o Hospital de S. Marcos, em Braga.

Aqui, depois dos exames necessários, o sinistrado foi sujeito a uma intervenção cirúrgica ainda naquele dia, ficando hospitalizado naquele estabelecimento de Saúde.

Depois de naturais receios, dada a natureza dos ferimentos, o sr. Domingos está a restabelecer-se lentamente.

Rogamos a Deus pelas suas melhoras e pelo regresso, tão rápido quanto possível, ao seio dos seus familiares e ao convívio de seus amigos.

## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo AMARES

### CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL

#### REQUERE-SE:

- 11.º Ano ou equivalente
- Facilidade de contactos humanos
- Idade entre os 20 e os 30 anos
- Conhecimento de línguas (Inglês e Francês)
- Recenciamento e residência no Concelho de Amares
- Serviço militar resolvido

#### OFERECE-SE:

- Remuneração de acordo com o CCTV
- Regalias sociais do sector
- Integração em instituição em crescimento

#### RESPOSTAS:

- Informe-se ao Balcão da CCAM e peça a sua ficha de inscrição, devendo proceder à entrega da mesma até ao dia 20 de Outubro de 1988.

## ESCAPES?

Consulte a Lista Amarela

ESCAPCAR PÁGINA 10

AGORA COM FÁBRICA PRÓPRIA NA ZONA INDUSTRIAL DA MAIA



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança

Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71

GUIMARÃES



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

...

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612—TELS. 496738-494378—TELEX 23393 FRAMAQ P—4208 PORTO AGENTES: EM TODO O PAÍS





Presidente da Câmara garante:

Centro de animação do Gerês arranca ainda este ano

O dia surgiu nebuloso e algo fresco, como se estivessemos, naquela manhã de Agosto, em pleno litoral nortenho ou percorrendo qualquer movimentada rua de Londres. Mas, com o relógio já a avançar para o meio-dia, a neblina matinal dispersou-se e desapareceu, lentamente, dando lugar ao sol radioso e abrasador, para gáudio dos inúmeros veraneantes que, nessa altura, se encontravam entre nós.

Aí, foi a ocasião de, qual subir do pano em palco de requintada sala de espectáculos, se assitiu aq sempre deslumbrante porque majestoso cenário de sonho

deste rincão de copas emaranhadas, verdejantes e viçosas a espreguiçarem-se pelas encostas alcantiladas e íngremes; au sussurrar mavioso das águas, serpenteando, prèguiçosamente também, pelas ravinas e sulcos do imenso vale; da magnitude agreste e vertiginosa mas sedutora e belos píncaros da serra, desde a imponente Pedra Bela até à Junceda; em suma: é o Gerês, em toda a sua plenitude, que temos à nossa volta.

De harmonia com o aprazado atempadamente, temos ao nosso lado o Dr. José António de Araújo,

presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, para uma entrevista sobre os problemas do Gerês e seu concelho.

Foi pontual. E porque o homem não é só espírito e pregar a estômagos vazios é prática que, já desde os tempos de Cristo, está condenada ao insucesso, começámos, em primeiro lugar, por tratar do corpo, em jeito de «almoço de trabalho», agora tanto em voga. E em boa hora e local o fizemos: numa das raras casas do Gerês em que a qualidade e o requinte na confecção da comida regional são simplesmente primorosos, foi-nos servido um opiparo almoço que saboreámos gostosamente e «regámos» com o precioso néctar produzido pelas famosas castas do Palácio da Brejoelira, onde o amigo eng.º João Vasconcelos, com a maestria e o seu enorme saber de experiência feito, é garantia absoluta da excelente qualidade do produto.

Quem nos conhece de perto, sabe do **desinteressado interesse** que, desde jovem, sempre manifestamos pelo progresso desta terra, tão arredia dele tem ela andado nas últimas dé-

mas casas não é da melhor qualidade devido a infiltrações evitáveis. Por outro lado, a rede de saneamento existente já não é suficiente e a falta de uma central de tratamento está a causar inevitáveis problemas de poluição aérea e aquática na Assureira. Qual é a posição da Câmara de Terras de Bouro sobre esta questão?

**Presidente da Câmara**— A preservação do ambiente e a qualidade de vida das populações têm a ver com o saneamento básico e no que respeita à parte principal do Gerês, isso está já resolvido, faltando apenas uma central de tratamento. Pensamos construir, no próximo ano, e com a colaboração do ministério respectivo, a central de tratamento do Gerês, na Assureira.

Por sua vez, a actual rede de saneamento terá de ser alargada até à Batoca e ao Parque de Campismo. Nesse sentido, foi já elaborado um projecto pela Câmara, com o apoio da Secretaria de Estado do Ambiente, sendo nossa intenção dar início a tais obras já a partir de Outubro deste ano.

**A.M.**—Essas obras já estão financiadas?

**P.C.**—Ainda não. Mas a Câmara está em condições de avançar, sendo necessário que a outra parte interessada suporte aquilo que nós entendemos ser justo.

**A.M.**—E o problema do saneamento do complexo da Batoca, cujas infiltrações, ao que dizem, já se fi-

zaram sentir na água da piscina da Empresa das Águas?

**P.C.**—Esse problema foi já resolvido, embora a título provisório, com a construção das fossas sépticas próprias, apesar de naquela zona haver ainda algumas casas sem fossas capazes mas, de qualquer maneira, pensamos que estão em condições de aguentar o tempo suficiente até à construção do prolongamento da rede de saneamento.

**A.M.**—E em relação ao abastecimento de água?

**P.C.**—Conforme é sabido, grande parte do Gerês tem água pública, enquanto o restante tem água própria, explorada em nascentes localizadas ao longo da serra. Mas é intenção da Câmara que seja restituído à serra aquilo que lhe pertence, ou seja, as cento e tal nascentes de água dever-lhe-ão ser restituídas para que dessa

**A.M.**—Para quando se prevê o início desse empreendimento?

**P.C.**—Nós pretendemos que as obras de captação sejam feitas ainda na presente época de estiagem, para desse modo se verificar a força do caudal. Sendo assim, vamos procurar que até fins de Outubro próximo se proceda à abertura dos furos. Se o caudal de água não for suficiente, ter-se-ão de estudar outras soluções.

**A.M.**—Ainda em relação à preservação do ambiente, fomos informados de que, de uma maneira geral, há falta de condições de higiene no mercado das Termas e suas imediações. Terá a câmara conhecimento disso?

**P.C.**—É possível que, em casos pontuais, haja pessoas pouco cuidadosas e surjam problemas desses no mercado, para os quais realmente não me foi chamada a atenção. Devo dizer, contudo, o seguinte: neste momento, foram dadas instruções para que haja uma equipa de limpeza no Gerês que possa não só proceder à recolha de lixos com a regularidade indispensável, como também à lavagem das ruas.

Admito que, apesar desse nosso esforço, haja casos desses e vou anotá-los para os remediar quanto antes. A nossa aposta, porém, nesta altura vai para a construção do Centro de Animação Termal, onde está prevista a inclusão de um centro comercial e de um supermercado, acabando definitivamente com o actual mercado que está agonizante.

**A.M.**—Mas o que será esse Centro de Animação Termal, afinal de contas?

**P.C.**—O Centro de Animação Termal do Gerês será um grande espaço composto por um centro cultural que disporá de uma sala de espectáculos onde poderão ser desenvolvidas as mais diversas actividades culturais; por um centro comercial com várias lojas e um supermercado e por um «health clube», isto é, um complexo com salão de sauna, massagens, piscina e restaurante.

Esse Centro será construído nos terrenos do actual mercado, da antiga Pensão Avenida e do posto de abastecimento de combustíveis.

**A.M.**—Nesse projecto, para além da Câmara Municipal, quais são as outras entidades que, em princípio, nele participarão?

**P.C.**—Além da Empresa das Águas do Gerês, estamos a procurar sensibilizar para o efeito a SOPETE, da Póvoa de Varzim, a Secretaria de Estado do Ambiente (com a construção de uma sua delegação afecta ao Parque) e eventualmente uma agência bancária.

**A.M.**—Para quando se prevê o arranque desse Centro?

**P.C.**—O projecto já está aprovado pela Câmara e, neste momento, estamos em condições de poder arrancar com as obras. Para tanto, resta-nos apenas fazer um acordo definitivo com a Empresa das Águas, já que parte dos terrenos a ocupar pelo Centro são dela e, por isso, é necessária uma sincronia perfeita com aquela empresa.

Estamos convencidos que isso vai ser possível e, aliás, já houve várias reuniões nesse sentido e eles foram receptivos ao projecto. Para mais, à referida empresa também lhe interessa a construção daquele Centro pois é condição «sin qua non» para que depois se possam demolir todos aqueles edifícios degradados que vão desde a Pensão Jardim até ao balneário de 1.ª classe, em cujos terrenos será, por sua vez, edificado o novo balneário termal.

De qualquer das formas, a Câmara tem, da sua parte, a dotação orçamental necessária para começar imediatamente com as obras do Centro de Animação Termal. Logo que tenhamos feito o acordo com a Empresa das Águas, estamos em condições de avançar com o projecto por nós próprios ainda no presente ano, vindo depois as outras entidades a suportar as despesas que lhe couberem.

(Continua)

Insuficiências na Escola

Na Reunião Geral de Professores, realizada no dia 8 deste mês, na Escola Preparatória de Amares foi aprovada a seguinte moção:

«1—A Escola Preparatória de Amares enquanto espaço físico não é escola. É sim, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares onde se dão aulas a cerca de 600 alunos para que cumpram uma das fases intermédias da sua escolaridade básica obrigatória;

2—No espaço físico usado pela Escola Preparatória de Amares os cerca de 600 alunos adquirem conhecimentos veiculados nos vários conteúdos das disciplinas curriculares mas estão muito longe de adquirir uma socialização e educação saudável e normal;

3—Estas centenas de alunos jamais poderão atingir um desenvolvimento harmónico e equilibrado nas vertentes cognitiva, sócio-afectiva e psico-motora que são os próprios fundamentos e objectivos da sua escolaridade básica, porque:

**NÃO HÁ RECREIO**—Logo brincam e agridem-se nos corredores e escadas;

**NÃO HÁ BIBLIOTECA PERMANENTE**—Logo não sublimam tensões emocionais;

**NÃO HÁ PAVILHÃO DESPORTIVO**—Logo não se desenvolvem psíquica e fisicamente em boas condições.

**NÃO HÁ LUDOTECA**—Logo não se podem auto-desenvolver, brincando.

**RECREAM-SE NA RUA**—Logo não há segurança.

4—A POPULAÇÃO ESTUDANTIL DA ESCOLA NÃO PODE CRESCER NEM MAIS UMA TURMA. 1988/89 é o ano de transição para a ruptura—24 turmas e muitas já com 25 alunos. A 25.ª turma a aparecer no próximo ano lectivo terá aulas no gabinete do Conselho Directivo ou na rua. Isto não é dramatizar é a pura verdade e já aconteceu muitas vezes—as Aulas de Compensação Educativa já foram dadas no gabinete dos professores e no do Conselho Directivo;

5—Os professores da escola têm consciência de que o seu esforço de trabalho é frustrado e frustrante nas condições físicas indignas e humilhantes em que trabalham. Já não têm conta as vezes que o denunciaram publicamente. Até hoje nada mudou e porquê? Não sabemos! Mas sabemos que só com truques quase mágicos é que ainda não fechamos as portas, embora esses truques tenham um nome—**brío e orgulho de classe profissional** que anseiam um estatuto dignificante e merecido;

6—Hoje e aqui reunidos para lançamento do ano lectivo que vai começar a 19 de Setembro de 1988, queremos deixar uma mensagem simples e determinada:

—que o ano lectivo de 1988-89 seja o ano da construção da Escola Preparatória de acordo com a última palavra do Ministério da Educação;

—Que o Ministério da Educação ponha rapidamente à disposição da Câmara Municipal de Amares o projecto integral da Escola—salas de aula, edifício polivalente, refeitório e pavilhão ginno-desportivo.

—que a Câmara Municipal de Amares seja o fiscal e o garante de que a escola seja construída de acordo com os mais elevados padrões de qualidade para que no futuro não venha a envergonhar-se e a envergonhar o Concelho;

—que todos os encarregados de educação, professores, alunos e todas as forças sociais do Concelho de Amares se solidarizem com o Conselho Directivo e a Câmara Municipal de Amares no esforço comum de garantir para os alunos o direito à educação em segurança, liberdade, solidariedade e em cultura.

Escola Preparatória de Amares, 1988. Setembro, 08

Entrevista de

AGOSTINHO DE MOURA

cadadas. Disso nos temos ocupado—com exaustão, mas também com muitas incompreensões à mistura...—nestas e noutras colunas.

Só que para quem escreve é inteiramente necessária a actualização constante das suas fontes de informação, bem como o esclarecimento de certas situações que, por vezes, podem chegar ao jornalista já distorcidas ou feridas de subjectividade.

Por isso, ninguém melhor do que o nosso entrevistado para nos dar respostas e prestar esclarecimentos sobre diversas questões relativas ao Gerês, em especial, e ao concelho de Terras de Bouro, em geral.

Delas passaremos hoje a dar conta aos nossos leitores e, face ao carácter necessariamente extenso da referida entrevista, esperamos dar-lhe continuidade nas próximas edições deste jornal.

**Agostinho Moura**—Uma das questões candentes no Gerês é a que se relaciona com a preservação do ambiente. Há problemas com o abastecimento de água, insuficiente no período balnear e, noutros casos, a água que se bebe em algu-

Esboço do Centro de Animação Termal do Gerês

